



Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre
Álcool, outras Drogas e Dependências.
CRICIÚMA | SC

Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, outras Drogas e Dependências – COMAD

Ata nº 08/2025 – Reunião Ordinária

09/09/2025

Ao nono dia do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, outras Drogas e Dependências – COMAD, de forma presencial. Estavam presentes os(as) seguintes conselheiros(as): Alba de Souza Schmitz (Grupo de Apoio e Prevenção a AIDS de Criciúma – GAPAC); Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação); Débora de Oliveira Pacheco (Grupo de Apoio e Prevenção a AIDS de Criciúma – GAPAC); Débora Goulart Acacio (Secretaria Municipal da Saúde); Francisco Guimarães da Rosa (Lions Club); Greice Dutra (Vigilância Sanitária); Joelson Andreza Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social); Mariane Martins Pescador (Procuradoria-Geral do Município); Milani Del Priori Vieira Goncho (ABADEUS) e Wagner dos Santos (Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina – FECOTESC). Tendo alcançado o quórum, a Presidente Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação) iniciou a reunião cumprimentando todos os presentes e os relembrou das assinaturas pendentes das atas nº 05, 06 e 07/2025. Em vista de a reunião ter ocorrido nas dependências do Grupo de Apoio e Prevenção à AIDS de Criciúma – GAPAC, formalizou seu agradecimento à conselheira Alba de Souza Schmitz (Grupo de Apoio e Prevenção à AIDS de Criciúma – GAPAC) pela disponibilização do local. Em seguida, apresentou o banner fornecido pela secretária de Educação, Geovana Benedet Zanette, com a nova logo do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, Outras Drogas e Dependências – COMAD. Como forma de apreciação, a Presidente sugeriu que fosse realizada uma apresentação do GAPAC aos conselheiros, para que, posteriormente, fosse dado início aos pontos de pauta. Com isso, a fala foi passada para os funcionários da instituição, que realizaram a apresentação. Na ocasião, foi explicado o amplo espectro de pessoas que podem ser afetadas pelo HIV, destacando-se a necessidade de ampliação do foco inicial, que anteriormente era direcionado exclusivamente ao público feminino. Também foi ressaltado o trabalho do GAPAC em relação à saúde menstrual, com ações voltadas à dignidade da menstruação, considerando a vulnerabilidade de mulheres e pessoas que menstruam, especialmente aquelas em situação de pobreza ou afetadas pelo HIV. Finalizada a apresentação, a Presidente mencionou a criação de uma conta para o COMAD nas redes sociais e solicitou que os conselheiros a sigam, a fim de ampliar sua repercussão e demonstrar a representatividade do conselho, tendo em vista que esse é o objetivo. Falou também sobre a reformulação do pôster para posterior confecção. Partindo para os itens de pauta, a Presidente informou sobre o memorando que enviou a Secretaria de Saúde a respeito da Solicitação de informações sobre internações voluntárias por dependência química conveniadas. Em seguida realizou a leitura do memorando em resposta ao ofício encaminhado pelo Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool, outras Drogas e Dependências – COMAD, referente à



Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre
Álcool, outras Drogas e Dependências.
CRICIÚMA | SC

3

4

solicitação de informações sobre as internações voluntárias por dependência química realizadas por meio de convênio com o Município. Conforme informado, o convênio previa, até a data de 04 de setembro de 2025, um total de 150 vagas, todas elas ocupadas naquele momento. A relação das instituições conveniadas foi encaminhada em anexo, e, posteriormente à emissão do ofício, foram incluídas as comunidades Águas Vivas e Bethânia como novas credenciadas. Quanto à quantidade de pacientes internados em cada instituição, com base nos dados de 01 de setembro de 2025, registrou-se: Associação Terapêutica e Missionária Magnificat com 3 pacientes; Associação Âncora, 0; Comunidade de Apoio ao Dependente Químico LTDA, 75; Comunidade Terapêutica Restaurados em Cristo, 0; Centro de Recuperação Luz no Vale, 14; Comunidade Terapêutica Acolhedora Rosa de Saron, 12; Instituição de Acolhimento Provisório para População em Situação de Rua e Projetos Sócioeducativos Arca Sagrada (Calebe), 6; Programa de Recuperação ao Dependente de Drogas e Álcool – PRADDA, 23; Centro de Reabilitação Humana do Vale do Araranguá, 0; Deus Provedor – Águas Vivas, 10; e Comunidade Terapêutica Bethânia, 0. O total de pacientes internados era de 143, sendo 121 homens e 22 mulheres. Quanto aos critérios adotados para encaminhamento de pacientes para fora do município, como no caso de internações em Tubarão, foi informado que os usuários são direcionados conforme os critérios de cada Comunidade Terapêutica, como, por exemplo, a existência de vaga ou a aceitação de pacientes tabagistas. Em relação ao protocolo de transferência entre municípios, foi esclarecido que essas transferências ocorrem sempre mediante solicitação do próprio usuário, embora, até o momento, esses casos tenham sido considerados pontuais. O conselheiro Wagner dos Santos (Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina – FECOTESC) alertou que o termo “comunidades terapêuticas” tem sido frequentemente utilizado de forma equivocada, sendo empregado como uma designação genérica para diferentes tipos de instituições que, muitas vezes, não seguem os critérios técnicos, normativos e legais que caracterizam efetivamente uma comunidade terapêutica conforme preconizado pelas diretrizes nacionais. Ressaltou a importância de se utilizar o termo de maneira adequada, especialmente em documentos oficiais e comunicações institucionais, a fim de evitar generalizações que possam comprometer a credibilidade do trabalho desenvolvido por instituições sérias e devidamente credenciadas. Tratando da Lei do Conselho, a presidente informou que decidiu agendar uma reunião com a secretária da Fazenda, Marlucci Freitas Bitencourt, a fim de tratar do referido assunto. Esclareceu que o fundo do conselho encontra-se desativado devido à ausência de verba, uma vez que não houve captação de recursos até o momento. Na sequência, realizou a leitura do ofício encaminhado à secretária Marlucci Bitencourt, ressaltando que, até a presente data, não foi recebida nenhuma resposta. O referido artigo determina que, em eventos de quaisquer naturezas promovidos e/ou patrocinados pelo Poder Público no âmbito do Município de Criciúma, quando houver a realização de propagandas de empresas produtoras ou distribuidoras de bebidas alcoólicas e outras substâncias psicoativas que provoquem alteração do estado de consciência e/ou dependência, deverá ser destinado 5% (cinco por cento) do valor da verba pública utilizada para patrocínio, financiamento ou promoção ao Fundo Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas – FUCOM. A presidente destacou que foi solicitada à Secretaria



Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre
Álcool, outras Drogas e Dependências.
CRICIÚMA | SC

5

6

competente e à Fundação Cultural a ciência e a devida observância deste dispositivo legal, especialmente quanto à inclusão desta exigência nos processos licitatórios e contratações futuras que envolvam a realização de eventos com patrocínio público. Reforçou, ainda, a necessidade de que o percentual estabelecido seja devidamente repassado ao FUCOM, com o intuito de garantir o fortalecimento das ações de prevenção, tratamento e reinserção social dentro da política municipal sobre álcool, tabaco, outras drogas e dependências. Por fim, relatou que também foi solicitada a listagem dos eventos previstos para os próximos meses, bem como esclarecimentos sobre a aplicação atual do referido artigo nos processos licitatórios vigentes. Prosseguindo, a Presidente realizou a leitura aos conselheiros das perguntas do memorando 8742/2025 do Ministério Público acerca das atribuições do COMAD. Passando para o próximo ponto, referente ao cronograma de visitas, foi ressaltada a necessidade de criação de uma comissão responsável pelas visitas, sendo o assunto deliberado entre os conselheiros, que acordaram os dias e horários mais adequados para a realização das referidas atividades. Concluiu-se que será feito um grupo para tratar de tais datas e horários. Sem mais nada a tratar, a Presidente agradeceu pela participação de todos e finalizou a reunião. E eu, Isadora Rabelo Celso, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

105

Alba de Souza Schmitz (Grupo de Apoio e Prevenção a AIDS de Criciúma – GAPAC);

107

Carla Fernanda Medeiros Febel (Secretaria Municipal de Educação);

109

Débora de Oliveira Pacheco (Grupo de Apoio e Prevenção a AIDS de Criciúma – GAPAC);

112

Débora Goulart Acacio (Secretaria Municipal da Saúde);

114

Francisco Guimarães da Rosa (Lions Club);

116

Greice Dutra (Vigilância Sanitária);

118

Joelson Andreza Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social);

120

Mariane Martins Pescador (Procuradoria-geral do Município);

122

Milani Del Priori Vieira Goncho (ABADEUS);

123



Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre
Álcool, outras Drogas e Dependências.
CRICIÚMA | SC

7

8

124

125 Wagner dos Santos (Federação de Comunidades Terapêuticas de Santa Catarina –
126 FECOTESC);

127